

A reintegração familiar de adolescentes em medida de proteção

Family reintegration of adolescents as a protection measure

Paola Frassinetti de Oliveira Correia¹ orcid.org/0000-0002-4419-3495

Nathalia de Oliveira Burgo¹ orcid.org/0000-0001-7122-7120

Débora Maria dos Santos Pinheiro de Lima² orcid.org/0000-0003-4178-3964

Lygia Maria Pereira da Silva³ orcid.org/0000-0003-4512-4990

¹Acadêmica em Enfermagem, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

²Psicóloga e Mestre em Hebiatria, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

³Professora Doutora no Programa de Pós-Graduação em Hebiatria, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail do autor correspondente: paolafrassinetti.0198@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os serviços de acolhimento institucional estão entre as medidas provisória e excepcional previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, quando a família apresenta fatores de risco à proteção. **Objetivo:** O estudo objetivou compreender o processo de reintegração familiar no acolhimento institucional através da identificação dos papéis da família e instituição, à luz do Modelo Bioecológico de Urie Bronfenbrenner. **Percurso Metodológico:** O estudo foi realizado em um abrigo na cidade do Recife. A coleta dos dados aconteceu de dezembro de 2018 à julho de 2019 por meio dos prontuários, entrevistas semiestruturadas e diário de campo. Participaram duas genitoras de dois adolescentes e duas profissionais. Para a análise adotou-se a técnica de Análise de Discurso mediante o Modelo Bioecológico. **Resultados:** Conhecer o processo permitiu perceber que ainda há disparidade entre expectativa e realidade. A distância geográfica entre instituição e municípios-origem foi um fator que dificultou os vínculos. O número elevado de acolhidos, insuficiente de profissionais e a indisponibilidade de transportes para viagens apareceram também como desafios. Para além, os discursos das profissionais foram marcados, em muitos aspectos, por sentidos que estigmatizam as famílias pobres e a mulher. **Considerações Finais:** Portanto, é urgente a necessidade de promover reflexões acerca da política de direitos da criança e do adolescente.

Descritores: Adolescente institucionalizado; Família; Defesa da criança e do adolescente.

ABSTRACT

Introduction: Institutional care services are among the provisional and exceptional measures provided for in the Child and Adolescent Statute when a family presents risk factors for protection. **Objective:** The study aimed to understand the process of family reintegration in institutional care through the identification of the roles of the family and institution, in the light of Urie Bronfenbrenner's Bioecological Model. **Methodological Path:** The study was carried out in a shelter at Recife's city. Data collection took place from December 2018 to July 2019 through medical records, semi-structured function and field diary. Two mothers of two adolescents and two professionals participated. For an analysis adopted the technique of Discourse Analysis using the Bioecological Model. **Results:** To know the process, observing that there is still a disparity between expectation and reality. The geographical distance between the institution and the municipalities of origin was a factor that hindered the links. The high number of welcomed, insufficient professionals and the unavailability of transport for travel also appeared as challenges. In addition, the speeches of the professionals were marked, in many aspects, by meanings that stigmatize poor families and women. **Final Considerations:** Therefore, there is an urgent need to promote reflections on the policy of the rights of children and adolescents.

Keywords: Adolescents Institutionalized; Family; Child protective services